NA ROTA

Ano II • nº 14
Setembro 2015

Publicação com a autorização de exclusividade e o apoio da Concessionária Rota do Oeste.
Distribuição gratuita.

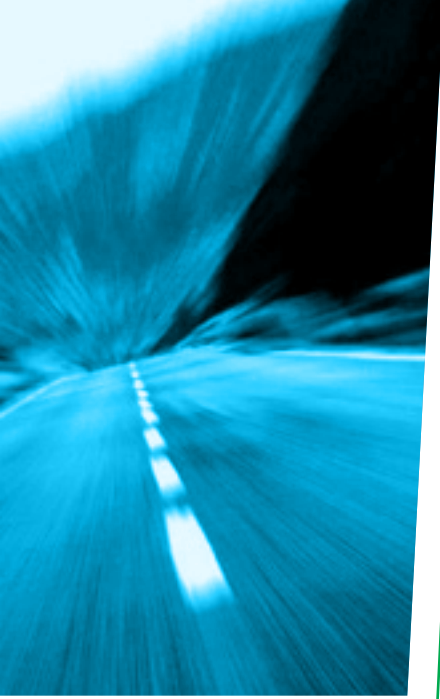
UM DESAFIO DE 108 KM

Rota do Oeste assume recuperação e conservação de 108 km da BR-364

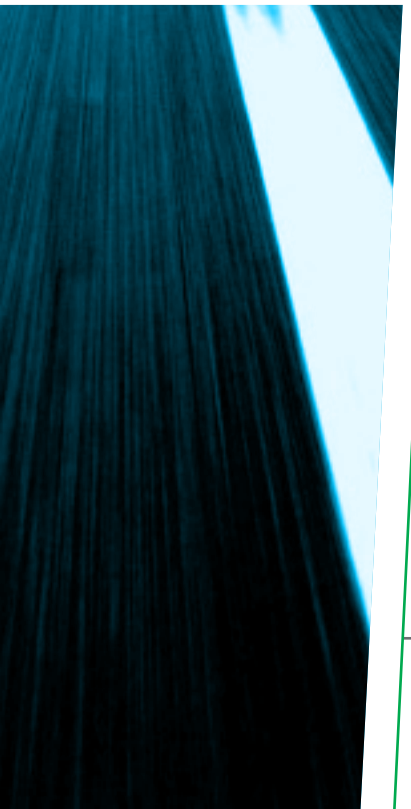
TURISMO
Mistérios e encantos de Barra do Garças atraem turistas de todos os cantos

SUSTENTABILIDADE
Animais que vivem às margens da BR-163 **passam a ser monitorados**

Rota do Oeste



TELEFONES ÚTEIS



Rota do Oeste

A fim de manter contato direto com o usuário do trecho sob concessão, a Concessionária Rota do Oeste disponibiliza os seguintes canais para comunicação:

Telefone gratuito: **0800 065 0163**
Informações, orientações, elogios, reclamações e sugestões

Deficiência Auditiva ou de Fala: **0800 642 0163**
Apenas para aqueles que possuem o aparelho Baudot

Sede:
Avenida Miguel Sutil, 15160 - Jardim Ubatã - CEP 78025-700 - Cuiabá (MT)

Livros de registros:
Localizados nas bases de atendimento ao usuário na rodovia

Site: www.rotadooeste.com.br

E-mail: ouvidoria@rotadooeste.com.br

/rotadooeste

@rota_do_oeste

@rotadooeste

ANTT
AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES TERRESTRES

A ANTT, enquanto órgão regulador das concessões federais, também possui serviço de atendimento aos usuários:

Telefone: **166**

Sede: Setor de Clubes Esportivos Sul, Lote 10, Trecho 03, Projeto Orla, Polo 08, Bloco C - 1º andar - CEP 70200-003 - Brasília (DF)

Site: www.antt.gov.br

E-mail: ouvidoria@antt.gov.br

POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL

A Polícia Rodoviária Federal também mantém efetivo exclusivo para a BR-163 e deve ser acionada em caso de emergência.

Telefone de Emergência: **191**

Unidade 2ª SRPRF/MT: **(65) 3928-3000**

Sede Mato Grosso: Av. Joaquim Murtinho, 1400
CEP 78020-290 - Cuiabá (MT)

Site: www.prf.gov.br

OUTROS TELEFONES ÚTEIS:

Polícia Civil: **(65) 3613-5602**
Polícia Militar: **(65) 3613-8803**
Corpo de Bombeiros: **193**
SAMU: **192**

EDITORIAL

UM 'PROBLEMÃO' A MENOS

As tratativas em busca de uma solução para o trecho entre Cuiabá e Rosário Oeste começaram lá atrás. De responsabilidade do DNIT (Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes), o segmento de 108 km ficou sem receber qualquer manutenção e, por isso, se encontrava em estado crítico. Se encontrava, no passado, pois agora a realidade mudou.

Na última semana de agosto a ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres) decidiu repassar o trecho à Rota do Oeste e imediatamente iniciamos as obras de recuperação. Mais do que isso, em respeito ao motorista, decidimos que o pedágio na praça em Jangada só seria cobrado depois que TODOS os buracos fossem eliminados. Compromisso que assumimos com os cidadãos mato-grossenses e que foi cumprido em nove dias de trabalho. Você lerá mais sobre isso nesta edição de **NA ROTA**.

Você também poderá conferir todas as informações sobre o início da cobrança de pedágio na BR-163. Os valores, a localização das praças e onde este dinheiro será reinvestido para que você tenha uma experiência cada vez melhor ao rodar pela rodovia. E ainda trazemos uma reportagem sobre o curioso santuário de elefantes que será construído em Chapada dos Guimarães.

Tenha uma excelente leitura!

Paulo Meira Lins
Diretor Geral
Concessionária Rota do Oeste

Ramba: o santuário já teria sua primeira habitante escolhida

ÍNDICE

05 **Acontece no trecho**
Confira a programação cultural ao longo da BR-163

06 **Turismo**
Barra do Garças é opção para quem quer gastar pouco e se divertir muito

08 **Tecnologia**
Pagamento eletrônico do pedágio leva mais agilidade ao dia-a-dia do motorista

09 **Saúde**
Além da indicação documental, a doação de órgãos depende da autorização da família

10 **Mapa do trecho**
Encontre o que precisa entre Itiquira e Sinop

12 **Na BR-163**
Rota do Oeste assume recuperação e duplicação de 108 km da BR-364

14 **Na BR-163**
Inflação e novas obras contribuíram para a composição da tarifa de pedágio

15 **Segurança**
Balanças móveis são instaladas na rodovia para orientar sobre os riscos do excesso de carga

16 **Sustentabilidade**
Programa da Rota do Oeste monitora espécies de animais que vivem no entorno da BR-163

17 **Variedades**
ONG internacional quer implantar o projeto Santuário dos Elefantes Brasil

18 **Odebrecht TransPort**
Empresa da Organização Odebrecht transformou o Aeroporto Tom Jobim

19 **Passatempo**
Desafios e diversão para distrair

NA ROTA

Expediente:
NA ROTA é uma publicação mensal da Concessionária Rota do Oeste, empresa responsável pela administração da rodovia BR-163 em Mato Grosso.

Sede:
Av. Miguel Sutil, 15160
Jd. Ubatã – Cuiabá (MT)
78025-700

Diretor Geral:
Paulo Meira Lins

Comunicação e Marketing:
Roberto Madureira

Assessoria de Imprensa:
Lais Costa Marques
Thiago Almeida
CDN Comunicação
www.rotadooeste.com.br

Projeto Gráfico:
Neobis
www.neobis.com.br

Acabamento:
Neobis
Rodolfo Sivieri
Thiana Demeneghi

Textos:
Lais Costa Marques
Thiago Almeida

Fotos:
Katherine Blais, João Poção, Edevilson Cerneiro, Secom-MT, Divulgação

Comercial:
Rico Ferraz
Birô Brasil
ricoferraz@birobrasil.com.br
Fone: (65) 4141-4494

Impressão:
Ligraf
www.ligraf.com

Distribuição Gratuita

Rota do Oeste

Rota do Oeste é uma empresa da:
ODEBRECHT Rodovias

ANTT AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES TERRESTRES

Concessionária filiada à:
ABCR Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias

Proibida a cópia e/ou reprodução total ou parcial desta revista por quaisquer meios, inclusive eletrônicos, sem a prévia autorização por escrito. Todos os direitos reservados à Concessionária Rota do Oeste e protegidos pela lei de direito autoral.

ACONTECE NO TRECHO

Confira a programação cultural ao longo da BR-163

SETEMBRO

Pega fogo, Cabaré!

Os cantores Leonardo e Eduardo Costa apresentam no dia 12 em Cuiabá/Várzea Grande o show Cabaré, proveniente do CD de mesmo nome lançado no ano passado e que traz 16 faixas com canções clássicas do sertanejo. O álbum ainda marca a primeira vez que Leonardo grava um projeto com outro parceiro, após a morte de Leandro. Os ingressos são vendidos pela Casa de Festas e variam entre R$ 30 e R$ 440.

Onde: Campus Univag, Várzea Grande

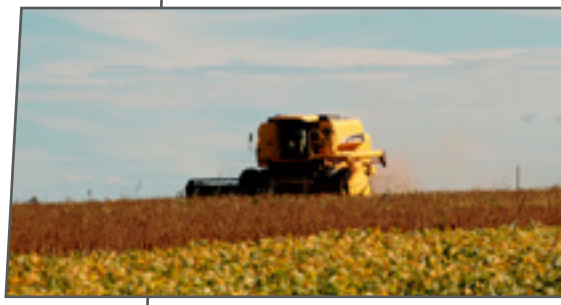
Mais informações: www.casadefestas.net

Tecnologia no campo

A Associação de Engenheiros Agrônomos de Tangará da Serra e a Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat) promovem o 1° Simpósio de Tecnologias de Produção Agrícola, no dia 12 de setembro, das 07h30 às 17h, em Tangará da Serra. Entre os temas debatidos, está a consequência do uso do plantio direto de forma incorreta.

Onde: Auditório da Associação Comercial e Empresarial de Tangará da Serra

Mais informações: www.aeatga.org/stpa



Aniversários no trecho

Três municípios lindeiros à BR-163 comemoram aniversário em setembro. Jangada faz anos no dia 11 de setembro e a cidade realiza até o dia 13 o Festival do Pastel. Em Sinop, o aniversário é comemorado no dia 14 e a prefeitura oferece diversas atividades culturais gratuitas desde o início de setembro. Por fim, Diamantino celebra a nova idade no dia 18 de setembro, mas o evento mais esperado é a grande final do Festival de Calouros, no dia 16, a partir das 21h no Parque de Exposições.

Onde: Jangada, Sinop e Diamantino

Mais informações: Sites das Prefeituras

Parada Legal do Oeste

O maior projeto de saúde e bem-estar para os caminhoneiros em Mato Grosso será realizado em Rondonópolis nos dias 22, 23 e 24 de setembro. Esta será a primeira edição na região sul do Estado e vai oferecer serviços como exames médicos, orientação nutricional, corte de cabelo, além de muita música e diversão. Os atendimentos, todos gratuitos, serão realizados no Posto Pegoraro, entre 9h e 16h.

Onde: Km 237 da BR-364, Rondonópolis

Mais informações: www.rotadooeste.com.br

TURISMO

Entre belezas e mistérios, Barra do Garças é opção para quem quer gastar pouco e se divertir muito.

UMA CIDADE DE OUTRO MUNDO

Localizada na divisa entre Mato Grosso e Goiás, Barra do Garças é uma cidade um tanto quanto fora do comum, a começar pelo fuso horário seguido pelos moradores. Enquanto o resto do Estado tem uma hora a menos que o horário de Brasília, o município segue o fuso da capital do País.

Trata-se de uma tradição que ninguém sabe ao certo explicar como começou. Segundo alguns historiadores, antes mesmo da emancipação de Barra do Garças, em 1948, a região do Araguaia já seguia o horário de Brasília pela proximidade com Goiânia, a 370 km, mais próxima do que a capital de Mato Grosso, Cuiabá.

Mas isso é apenas um detalhe se comparado à já famosa Serra do Roncador, um dos pontos turísticos da cidade. O nome se dá por conta de um fenômeno que acontece durante a noite, quando o vento bate nas formações rochosas e produz um som grave. A região também tem uma história marcada por aventuras e lendas extraterrestres. Tanto que ela abriga o único "discoporto" do país. Sim, é exatamente isso: os alienígenas que quiserem fazer uma visita a Barra do Garças contam com um espaço exclusivo para pousar seus discos voadores.

Uma lenda local diz que vários objetos não identificados foram vistos sobrevoando a serra, o que motivou o historiador Valdon Varjan, vereador do município na década de 90, a instalar uma pista de pouso para os visitantes de fora da Terra. Outro fato que contribui para a aura mística são as cavernas e grutas da Serra, que possuem marcações rupestres de pés, que supostamente pertencem a humanoides com seis dedos, e formações de pedras e rochas com formato semelhante ao de um disco voador. Os turistas que procuram por aventuras místicas têm na região um prato cheio para explorar.

BARRA DO GARÇAS

População: 58.099 (IBGE 2014)
Onde: A 508 km de Cuiabá
Como chegar: Acesso pela BR-364, sentido Goiânia, saindo de Rondonópolis pelo entroncamento com a BR-163
O que encontrar: Turismo Místico, EcoTurismo, Eventos Culturais, Turismo Gastronômico
Atrações: Cachoeiras, Grutas, Águas Quentes, Festivais, Praia, Discoporto

Banhistas aproveitam o pôr-do-sol às margens do Araguaia

DIVERSÃO

Mas não é apenas de mistérios que vive Barra do Garças. Entre os meses de julho e agosto, a cidade se transforma e ganha o apelido carinhoso de 'Farra do Garças'. É a temporada de praias do rio Araguaia, que corta a cidade e aquece e movimenta a noite da região com diversos eventos, festas e opções de lazer. "Este período do ano atrai mais de 120 mil pessoas ao município, e lota os quase 2.800 leitos distribuídos nos hotéis", comentou a secretária de Turismo, Mônica Porto.

A boa infraestrutura para o turismo na região também é um dos pontos fortes de Barra do Garças, o que contribui para que os passeios saiam mais baratos. A cidade conta, por exemplo, com um complexo de águas quentes com tobogã, rio lento, bar molhado e piscinas aquecidas que variam temperaturas entre 31 a 43 graus. A estrutura é conservada pela Prefeitura Municipal e os visitantes pagam apenas R$ 5 para entrar. Estudantes pagam meia e idosos entram de graça.

A hospedagem também é acessível. Uma estadia em hotel próximo ao complexo de águas quentes custa em torno de R$ 150 para o casal. Mas, para os viajantes em grupo, quartos maiores com capacidade para até 10 pessoas podem baixar o valor da diária para R$ 60, cada. "O perfil que temos de frequentadores é em sua maioria de turistas, por isso o movimento costuma ser maior aos fins de semana e no período de praias, quando costumamos ocupar todos os quartos", comentou o proprietário Gustavo Magalhães.

Uma cidade em Mato Grosso que parece estar em outro lugar, ou quem sabe, em outro mundo. Assim é Barra do Garças, que garante diversas opções divertidas para quem quer gastar pouco no roteiro de férias.

Barra do Garças conta com estrutura para receber visitantes 'de fora'

TECNOLOGIA

Pagamento eletrônico do pedágio leva mais agilidade ao dia-a-dia do motorista

PARA QUEM NÃO TEM TEMPO A PERDER

Na correria diária de trabalho de quem utiliza a rodovia como ganha-pão, o bem mais precioso é o tempo. Com a chegada ao Estado da tecnologia do pagamento eletrônico de tarifas, a missão de passar por uma praça de pedágio pode ser muito mais rápida se o proprietário do veículo contratar um dos serviços de passagem automática.

Os chamados AVIs (Automatic Vehicle Identification – em tradução livre, Identificação Automática de Veículos) são sistemas que permitem o pagamento automático de pedágios, tickets de estacionamento, postos de combustível, entre outros, por meio de um pequeno aparelho de comunicação via rádio instalado no veículo, chamado de tag.

"Ele permite que carros e caminhões sejam reconhecidos automaticamente, sem que o motorista tenha que parar para pagar a taxa manualmente", comenta João Curmerlato, diretor superintendente da ConectCar, uma das maiores empresas do ramo no País.

Ainda pouco utilizado pelos mato-grossenses, os serviços de identificação e pagamento têm perspectiva de crescimento no Estado. A ConectCar, por exemplo, opera nas praças de pedágio da rodovia MT-130. O Sem Parar, outro prestador do segmento, opera também na MT-242/491 (Apasi), MT-242 (Intervias), MT-235 (SPS), MT-483 (Barreiro) e MT-449 (Rodovia da Mudança).

Nos próximos dois anos, outros empreendimentos com grande potencial para a implantação do serviço chegam ao Estado, como a inauguração de dois shoppings centers, um em Cuiabá e outro em Várzea Grande. A instalação do pedágio na BR-163 também é um acontecimento que puxa essa tendência.

A ampliação do serviço em Mato Grosso trará benefícios para os usuários, especialmente para o caminhoneiro. É o que aponta o presidente do Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas do Estado (Sindmat), Eleus Amorim. "Não apenas pela rapidez e comodidade, mas também pela segurança. Com a tecnologia, o condutor não precisa levar dinheiro no veículo para pagar o pedágio no ato", afirmou.

MAIS AGILIDADE NA BR-163

Todas as nove praças de pedágio que cortam a BR-163 em Mato Grosso contam com duas pistas para pagamento automático, uma em cada sentido da rodovia. A capacidade de fluxo nestas faixas é de 800 veículos por hora, contra 240 condutores atendidos nas faixas manuais, no mesmo período.

OPÇÕES PARA O MOTORISTA

Na BR-163, todas as operadoras de AVIs autorizadas pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) serão aceitas nas pistas automáticas.

Conect Car
Mensalidade: De R$ 4,90 a R$ 14,90*
Mais informações: www.conectcar.com

SEM PARAR
Mensalidade: De R$ 13,74 a R$ 18,20*
Mais informações: www.semparar.com.br

move mais
Mensalidade: sem taxa
Mais informações: www.movemais.com

Auto Expresso
Mensalidade: sem taxa
Mais informações: www.autoexpresso.com.br

SAÚDE E BEM ESTAR

Além da indicação documental, a doação de órgãos depende da autorização da família

PRA DOAR, TEM QUE FALAR!

A doação de órgãos de alguém que teve morte encefálica diagnosticada é um ato que pode mudar o destino de várias pessoas que aguardam nas filas de transplantes uma oportunidade para viver. Mas isso só é possível após a autorização de algum familiar, ainda que o doador possua o registro em seus documentos.

De acordo com a legislação, a autorização do cônjuge ou parente maior de idade precisa ser firmada em documento subscrito por duas testemunhas presentes à verificação da morte. Sendo assim, somente se os familiares estiverem cientes da decisão do doador, a benfeitoria será realizada.

No Brasil, 56% das famílias que passam pela situação de ter um parente com morte encefálica autorizam a doação dos órgãos. No Centro-Oeste este índice é ainda maior, de 58%. Com isso, entre os anos de 2008 e 2013, o número de doares efetivos saltou de 1.350 para 2.562, crescimento de 82%. Ainda segundo pesquisa do Ministério da Saúde, o número de pessoas que aguardam nas filas de espera reduziu de 64.774 em 2008 para 37.736 em 2014.

Apesar de só realizar transplantes de córneas, Mato Grosso colabora com este número por meio da Central Nacional de Transplantes. Sempre que um doador é identificado e a família autoriza a doação, a Secretaria de Estado de Saúde entra em contato com a Central, que mobiliza uma equipe para realizar a retirada e o transporte dos órgãos até o receptor.

Quando o paciente que precisa de atendimento é de Mato Grosso, a Central de Transplantes do Estado, juntamente com a Central de Tratamento Fora de Domicílio (TDF), encaminha os pacientes para tratamento em unidades referenciadas de outras unidades da federação.

A revisora Nara Regina Castro ganhou mais tempo e qualidade de vida por meio de um transplante. Oito anos depois de descobrir que possuía insuficiência renal progressiva e irreversível os médicos decidiram que era hora de fazer um transplante. O doador foi o irmão, cujos índices de compatibilidade atingiam 70%.

Já são dois anos desde a cirurgia e Nara diz agradecer todos os dias. "Meu maior medo sempre foi colocar a vida de alguém em risco para tentar salvar a minha, mas deu tudo certo", disse.

DOAÇÃO DE ÓRGÃOS NO BRASIL

Transplantes realizados/ano	
Rim	5.288
Fígado	1.726
Coração	268
Pulmão	134

Fila de espera		Nº de doadores	
2010	59.728	2010	1.896
2013	38.074	2013	2.562

MAPA DO TRECHO

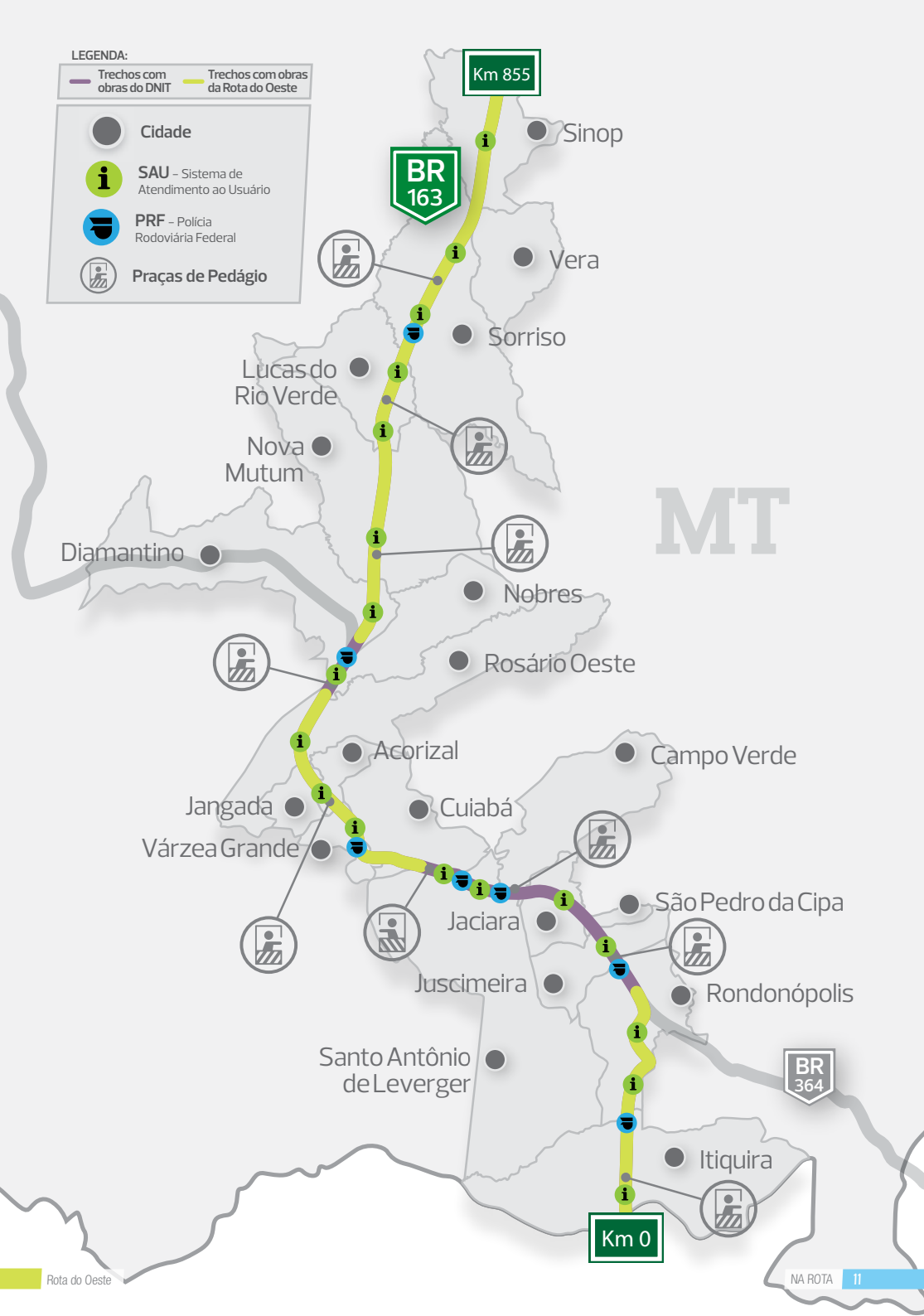
Encontre o que precisa entre Itiquira e Sinop

BASES SAU (SISTEMA DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO)	BR-163 (KM)	BR-364 (KM)
01 · Itiquira	15,7	
02 · Rondonópolis	76,6	
03 · Rondonópolis	117,1	
04 · Juscimeira	160,8	241,9
05 · Jaciara	199	280,1
06 · Santo Antônio de Leverger	257,5	338,6
07 · Cuiabá	307,4	388,5
08 · Várzea Grande	354,6	435,7
09 · Acorizal	406,8	487,9
10 · Rosário Oeste	460,7	541,8
11 · Nobres	502	583,1
12 · Diamantino	546,9	
13 · Nova Mutum	592,3	
14 · Lucas do Rio Verde	642,5	
15 · Lucas do Rio Verde	684,9	
16 · Sorriso	737,9	
17 · Sorriso	786,8	
18 · Sinop	834,4	

PRAÇAS DE PEDÁGIO	BR-163 (KM)	BR-364 (KM)
01 · Itiquira	33,6	
02 · Rondonópolis	133,3	214,4
03 · Campo Verde	235,4	316,5
04 · Santo Antônio de Leverger	302	383,1
05 · Jangada	398	479,1
06 · Diamantino	498	579,1
07 · Nova Mutum	586,9	
08 · Lucas do Rio Verde	664,4	
09 · Sorriso	766,7	

ACESSO AOS MUNICÍPIOS	RODOVIA	KM
Itiquira	BR – 163	47,7
Rondonópolis	BR – 364	203,1
Juscimeira	BR – 364	258,1
São Pedro da Cipa	BR – 364	264,1
Jaciara	BR – 364	273,6
Campo Verde	BR – 364	328,1
Santo Antônio de Leverger	BR – 070	503,6
Cuiabá	BR – 364	402,1
Várzea Grande	BR – 070	511,7
Acorizal	BR – 364	491,1
Jangada	BR – 364	495
Rosário Oeste	BR – 364	543,1
Nobres	BR – 364	562,1
Diamantino	BR – 163	507
Nova Mutum	BR – 163	598
Lucas do Rio Verde	BR – 163	689
Sorriso	BR – 163	752
Vera	BR – 163	786
Sinop	BR – 163	835

BASES DA POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL	BR-163 (KM)	BR-364 (KM)
Posto 01	47,9	
Posto 02	130,3	211,4
Posto 03	238,2	319,3
Posto 04	306,8	387,9
Posto 05	353,5	434,6
Posto 06	506,8	587,9
Posto 07	733,2	



NA BR-163

Rota do Oeste assume recuperação e duplicação de 108 km da BR-364 entre Várzea Grande e Rosário Oeste

NOVO CAMINHO PARA JANGADA E ROSÁRIO

Obras seguem a todo vapor, inclusive durante a noite

A partir de agora, a Rota do Oeste é responsável pela recuperação, conservação e duplicação da BR-364 entre o trevo do Lagarto, em Várzea Grande, e o município de Rosário Oeste. A decisão foi tomada pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) no dia 26 de agosto por meio de decreto que transferiu a responsabilidade de obras no trecho, que antes era do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), para a Concessionária.

Com isso, a Rota do Oeste deu início de imediato às melhorias no local, com uma força-tarefa para recuperar todos os buracos no trecho antes do início da arrecadação na praça de pedágio localizada em Jangada. Os trabalhos, que serão contínuos a partir de agora, são focados inicialmente na recuperação emergencial do segmento, com a limpeza, roçada e revitalização de todo o pavimento e sinalização da via. Em breve, a pista entre Várzea Grande e Rosário Oeste terá a mesma qualidade dos trechos onde a Concessionária já atua.

"A decisão por esta força-tarefa certamente não é a mais barata para a empresa, mas mostra que temos consciência da situação daquele trecho e que respeitamos o usuário da BR-163, rodovia que administraremos pelos próximos 29 anos", afirmou o diretor-geral da Rota do Oeste, Paulo Meira Lins.

Os trabalhos são realizados 24 horas por dia, com intervenções inclusive aos fins de semana. Neste período, os usuários que trafegam pelo local deverão redobrar a atenção, uma vez que muitos pontos vão sofrer interdição parcial e o trânsito será realizado com 'Operação Pare e Siga', com a liberação da pista em um dos sentidos por vez a cada 15 minutos.

Paralelamente, a equipe técnica dará início à elaboração do projeto técnico-executivo da duplicação do novo trecho assumido. Assim que estiver pronto, o projeto será encaminhado à ANTT para a aprovação.

SEGURANÇA PARA O USUÁRIO

A assunção das obras no trecho entre Cuiabá e Rosário Oeste significa o fim do último grande ponto crítico ainda existente no trecho entre a divisa do Estado com Mato Grosso do Sul e Sinop. Cerca de 21% das mortes na BR-163 em Mato Grosso, entre setembro de 2014 e julho deste ano, foram registradas nos 108 quilômetros entre Várzea Grande e Rosário Oeste. Foram 24 óbitos neste trecho da rodovia.

Ao todo o Centro de Controle Operacional (CCO) da Rota do Oeste registrou 318 acidentes, sendo 16 fatais. Este número é mais que o dobro se comparado com um trecho de mesmo tamanho já recuperado da via, entre a divisa com Mato Grosso do Sul e Rondonópolis, que teve 140 acidentes no mesmo período.

A sensação de perigo constante é sentida na pele por Arlindo Claudio, 53, caminhoneiro que passa pela região há 33 anos. "Moro em Sinop e quando sigo para Cuiabá e chego em Rosário Oeste já fico preocupado. São muitos buracos e a situação é bastante complicada. Por precaução, acabo levando quase quatro horas para chegar à capital", comenta.

Mas essa realidade está para mudar. A título de exemplo, após a conclusão da recuperação emergencial, em dezembro de 2014, a rodovia dos Imigrantes (BR-070), que contorna a região metropolitana de Cuiabá e Várzea Grande, registrou uma redução de 50% nos óbitos comparado ao período de setembro a dezembro do ano anterior, totalizando três mortes entre janeiro e abril de 2015.

A expectativa é que as melhorias entre Várzea Grande e Rosário tragam mais segurança ao usuário que passa pelo trecho. "Fico mais tranquilo apenas de saber que as obras já estão acontecendo", comemorou Aldair.

OUTRAS MELHORIAS

O decreto publicado pela ANTT em diário oficial prevê, além da recuperação e duplicação dos 108 quilômetros, a inclusão de outros trechos que eram de responsabilidade do DNIT. Veja abaixo:

- Recuperação e conservação das travessias de Rondonópolis (km 125,2 ao km 130,2 da BR-163), Nova Mutum (km 592,9 ao km 600,7 da BR-163) e Sorriso (km 746 ao km 760 da BR-163).
- Conservação e recuperação, pelo período de nove meses, de 174 km entre Rondonópolis e Cuiabá (km 130,2 ao km 261,9 e km 278,9 ao km 321,1 da BR-163).

NA BR-163

Inflação e novas obras contribuíram para a composição da tarifa de pedágio na BR-163 em MT

UM PEDÁGIO TRANSPARENTE E MUITO INVESTIMENTO

Para chegar ao valor da Tarifa Básica de Pedágio (TBP) de uma rodovia, a ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres) realiza um cálculo que parte da tarifa básica definida em leilão e acrescenta os impactos da inflação e possivelmente a inclusão de novas obrigações de investimentos por parte das Concessionárias.

Aqui na BR-163 não foi diferente. No final de agosto, a agência anunciou o valor médio de R$ 4,50 pagos a cada 100 quilômetros. O dinheiro arrecadado pela Concessionária será diretamente reinvestido nas melhorias da rodovia, que já começaram desde 2014. No total, há previsão de R$ 5,8 bilhões em investimentos.

Na hora de calcular a tarifa reajustada, o maior impacto é resultado da inflação acumulada no período, medida pelo índice IPCA. Do total de R$ 1,89 acrescidos à tarifa definida em leilão, de R$ 2,64, R$ 0,91 são referentes à correção inflacionária.

O Governo também solicitou à Concessionária que passe a ser responsável pelos 108 km que antes estavam sob os cuidados do DNIT. Para viabilizar as novas obras que serão realizadas no trecho, a tarifa recebeu a recomposição de R$ 0,50. Este valor, pago a cada 100 km, será aplicado na recuperação, manutenção e duplicação dos 108 quilômetros entre Várzea Grande e Rosário Oeste, a conclusão das obras e manutenção das travessias urbanas de Rondonópolis, Nova Mutum e Sorriso e na recuperação e conservação de 174 quilômetros entre Rondonópolis e Cuiabá, este último por um período de nove meses.

Há ainda o impacto da Lei dos Caminhoneiros, que incidiu na tarifa de todas as concessões de rodovias do País que foram instituídas antes da vigência da lei, que prevê isenção de pagamento para os eixos suspensos de caminhões vazios. Como o impacto financeiro não estava previsto nos modelos de negócio das concessionárias, o contrato de concessão obriga a um reequilíbrio econômico-financeiro.

Ao colocar na ponta do lápis e considerar todos os benefícios que os usuários terão, o aumento no valor do pedágio em decorrência dos novos investimentos é justo. O diretor de Operações da Rota do Oeste, Fábio Abritta, explica que o maior retorno para o usuário é a segurança. "O trecho recém adicionado é o mais violento, justamente pelas condições da rodovia. Entre outubro de 2014 e julho de 2015, 21% das mortes registradas nos 850 quilômetros da BR-163 foram neste segmento".

Mesmo após a revisão, o pedágio da BR-163 continua um dos menores do país e está no mesmo patamar das tarifas cobradas nas concessões de rodovias que foram leiloadas no mesmo lote da BR-163. É a segunda mais barata do lote de seis concessões federais.

COMPOSIÇÃO DOS R$ 1,89

R$ 0,49 Lei dos Caminhoneiros	R$ 0,50 Novos Investimentos	R$ 0,91 IPCA

SEGURANÇA

Balanças móveis são instaladas na rodovia para orientar sobre os riscos do excesso de carga

SOBREPESO TEM DIAS CONTADOS

Um problema que atinge as principais rodovias do país e coloca em risco a segurança dos usuários é o transporte de cargas acima do limite indicado pelo fabricante do veículo. Na BR-163, cujo tráfego é composto majoritariamente por veículos de carga, isso não é diferente e, além de aumentar os índices de acidentes, o excesso de peso também danifica a qualidade do pavimento.

Somente este ano, mais de 4 mil toneladas foram flagradas em excesso nas rodovias federais que cortam Mato Grosso, resultado das 701 autuações emitidas pela Polícia Rodoviária Federal (PRF). O chefe da 2ª Delegacia Regional da PRF em Mato Grosso, Luís Carlos Silva, explica que o trabalho é realizado com base na nota fiscal da carga e técnicas visuais.

A fiscalização é essencial para coibir o transporte de carga em excesso. Por isso, a Concessionária Rota do Oeste vai instalar pontos de pesagem ao longo da BR-163 a partir de 2016. Até lá, porém, a Concessionária realiza uma campanha educativa por meio da pesagem em balanças móveis. Durante a ação iniciada em agosto, operadores aferem o peso dos veículos e orientam os motoristas sobre os limites de carga permitidos, penalidades para quem infringe a lei e os riscos que o excesso de peso pode trazer para a segurança.

Paralelamente aos trabalhos educativos da Rota do Oeste, a Polícia Rodoviária Federal (PRF) intensifica a fiscalização do transporte de cargas. Em Rondonópolis, primeiro posto da PRF a receber a campanha, mais de mil veículos passaram pela balança na primeira semana.

Balanças móveis operam em três pontos da rodovia

SEGURANÇA PARA O USUÁRIO

O excesso de peso no transporte de cargas causa prejuízos nas estruturas de pontes e viadutos das rodovias, nas condições do pavimento, aos veículos e, principalmente, trazem riscos à segurança dos usuários.

O engenheiro civil e diretor de Operações da Rota do Oeste, Fábio Abritta, explica que a estrutura e composição do pavimento é calculada com base no peso que ele terá que suportar por eixo em um determinado espaço de tempo. Assim, caso a rodovia seja submetida a um peso maior do que para o qual ela foi projetada, o tempo de vida útil é reduzido.

Fábio Abritta ainda explica que os prejuízos também atingem a estrutura do veículo. "Transportando mais peso do que ele foi fabricado para suportar, o carro vai apresentar problemas mecânicos e estruturais, além de ter o desempenho comprometido com relação à velocidade média, consumo de combustível e eficiência dos freios".

LIMITES MÁXIMOS

Eixo Simples Direcional	6 Toneladas
Eixo Simples Rodagem Dupla	10 Toneladas
Eixo Tribus	13,5 Toneladas
Eixo Trucado (Tandem)	17 Toneladas
Eixo Triplo	25,5 Toneladas

SUSTENTABILIDADE

Programa da Rota do Oeste monitora espécies de animais que vivem no entorno da BR-163

OLHAR ATENTO SOBRE OS ANIMAIS

Conhecido por ser um dos estados com maior diversidade de biomas, Mato Grosso ganhou mais um aliado na preservação das espécies. A Concessionária Rota do Oeste iniciou seu Plano de Preservação da Fauna Silvestre, que terá uma série de ações ao longo dos primeiros anos de concessão. Em setembro, a equipe de Meio Ambiente realiza mais uma etapa de catalogação das espécies.

O monitoramento começou em julho de 2014 e desde então já foram identificados 13.219 indivíduos ao longo de mais de 450 km de rodovia. Os resultados ainda são preliminares, mas já apontam características importantes sobre os animais que vivem próximos à rodovia. O monitoramento deverá se tornar um valioso instrumento para catalogar os seres vivos, identificar comportamentos e desenvolver ações que ajudem na preservação das espécies.

Depois de compilar e analisar os dados, a própria Concessionária irá traçar medidas que possam mitigar os impactos da rodovia sobre a vida dessas espécies. Neste primeiro momento, as pesquisas apontaram que as obras, em si, têm pouca influência na rotina dos animais. A supressão vegetal, etapa inicial das obras de duplicação, faz com que os animais busquem novas áreas de vivência, sem que haja perdas significativas, uma vez que a migração ocorre para áreas próximas. Todas as etapas das obras são conduzidas pela Rota do Oeste com o acompanhamento de equipe especializada.

O maior impacto está na convivência dos animais com o tráfego de veículos. O coordenador de Meio Ambiente da Rota do Oeste, Pedro Ely, explica que o atropelamento de animais é o principal ponto de atenção. Diante disso, uma das primeiras ações do plano será construir passagens de fauna ao longo do trecho em duplicação, o que deverá reduzir a incidência. "Por se tratar de uma rodovia com grande fluxo de veículos de carga, o atropelamento é um impacto observado e deve ser mitigado a partir da implantação das passagens sob a rodovia", diz.

Para aumentar a eficiência, as passagens de fauna serão construídas nas regiões com maior propensão à travessia de animais, como em locais próximos de cursos d'água. As travessias serão implantadas por baixo da rodovia e deverão ser cercadas para induzir os animais a passarem pelo dispositivo.

RESULTADOS

Já foram realizados trabalhos de campo em Rondonópolis, Nova Mutum e Vera. Conforme as obras de duplicação avancem, os locais de monitoramento poderão ser revistos. As aves são as espécies que possuem maior participação no estudo, com 222 espécies catalogadas até o momento. Em seguida vêm os mamíferos com 45 espécies. Anfíbios tiveram 32 espécies identificadas e os répteis, 31. Para o levantamento, a técnica utilizada é a de observação e registro por câmeras com sensor de presença. Não há contato humano com os animais.

Aves e mamíferos estão entre as espécies em maior abundância no Estado

VARIEDADES

ONG internacional quer implantar em Chapada dos Guimarães o projeto Santuário dos Elefantes Brasil

MT PODE GANHAR PARQUE DE ELEFANTES

Além de possuir paisagens de tirar o fôlego, cachoeiras exuberantes e trilhas inesquecíveis, Chapada dos Guimarães, a 60 km de Cuiabá, poderá ser, dentro de alguns meses, o lar de diversos elefantes resgatados de cativeiros em toda a América do Sul. Trata-se de uma iniciativa pioneira: o Santuário dos Elefantes Brasil, construído por uma ONG dedicada ao resgate de elefantes que são maltratados em circos e parques.

Mas, por que Chapada dos Guimarães? De acordo com Scott Clais, CEO do Global Sanctuary for Elephants (GSE), organização para fomento e desenvolvimento de santuários de elefantes através do mundo, o local foi definido após uma extensa pesquisa que considerou diversos estados e mais de 50 propriedades. "Com pouco mais de 1.100 hectares, o terreno escolhido é distante de Chapada cerca de 40 quilômetros e é formado por dois vales, além de diversas nascentes que proporcionarão água limpa para os animais resgatados", comentou. Outros fatores decisivos para a escolha foram o clima, a diversidade de vegetação e o isolamento do local.

Scott Clais comenta que o Santuário terá capacidade para abrigar até 50 elefantes resgatados, mas a meta é que sejam acolhidos ao menos 25 animais para tratamento. "A América do Sul está liderando uma mudança mundial no que diz respeito a criação de leis que proíbem a exibição de elefantes. Atualmente no Brasil há 11 estados e alguns municípios que condenam a prática em espetáculos de circo".

A perspectiva, de acordo com Clais, é que o Santuário passe a receber os primeiros mamíferos de três a seis meses. No entanto, o funcionamento do local depende da aprovação da Secretaria Estadual de Meio Ambiente (Sema). Segundo o superintendente de fauna do Órgão, Marcelo Ferramosca, a Secretaria terá que fazer estudos específicos para autorizar o funcionamento do local. "Trata-se de um projeto pioneiro no país, por isso, vamos esclarecer todas as dúvidas necessárias para emitir a licença. No entanto, somos totalmente a favor da iniciativa, uma vez que contribuirá para a preservação dos animais", disse.

O Santuário não será aberto ao público, já que tem como objetivo a recuperação dos animais. "É um espaço para garantir a tranquilidade dos elefantes, com redução do contato humano", concluiu Scott Clais.

UM NOVO LAR PARA RAMBA

Um dos primeiros novos moradores do santuário pode ser Ramba (foto), uma elefanta com mais de 40 anos, que era usada para fazer apresentações em um circo no Chile. Ela foi a última da espécie resgatada do país e se encontra em um parque de preservação aguardando transferência para um santuário onde poderá receber os tratamentos adequados.

Ramba foi confiscada do circo "Los Tachuelas", em 1997, pelo Serviço Agrícola e Pecuário do Chile por questões relacionadas ao abuso e negligência.

Ramba, uma das primeiras 'inquilinas' do santuário

ODEBRECHT TRANSPORT

Empresa da Organização Odebrecht transformou o Aeroporto Tom Jobim

RIOGALEÃO COMPLETA 1 ANO DE OPERAÇÃO

Com um ano de operação, o RIOgaleão, empresa da Odebrecht TransPort que administra o Aeroporto Internacional Tom Jobim, no Rio de Janeiro, registra 60% de avanço nas obras de infraestrutura e se prepara para receber os Jogos Olímpicos.

Em abril de 2016, a concessionária vai inaugurar um píer com 100 mil m², um edifício-garagem com sete andares e duplicará a área de Duty Free para 8 mil m², além de concluir as melhorias nos terminais existentes. Serão investidos R$ 2 bilhões.

Um novo Centro de Controle Operacional será inaugurado e contará com modernos sistemas de gerenciamento aeroportuário, concentrando todos os envolvidos na operação do aeroporto.

"Estaremos preparados para receber os Jogos Olímpicos com a qualidade compatível com os aeroportos de todo o mundo. Ainda há muito a ser feito nos 25 anos de concessão para o Rio de Janeiro ter o aeroporto que merece, mas temos a satisfação de constatar que os passageiros começam a reconhecer as melhorias implementadas", afirma Luiz Rocha, presidente da concessionária RIOgaleão.

Em pesquisa trimestral realizada pela Secretaria de Aviação Civil (SAC), o RIOgaleão – Aeroporto Internacional Tom Jobim subiu quatro posições e passou do 13º para o 9º lugar, com pontuação recorde de 4,13 numa escala de 1 a 5, mesmo com as obras em andamento.

Aeroporto em fase de obras

Projeto de como ficará o parque de aeronaves

O QUE VEM POR AÍ:

- Expansão da área comercial – 5 vezes maior
- 2.700 novas vagas de estacionamento
- 68 novas pontes de embarque
- 28 novos elevadores
- 1 novo aplicativo do aeroporto

PASSATEMPO

www.recreativa.com.br

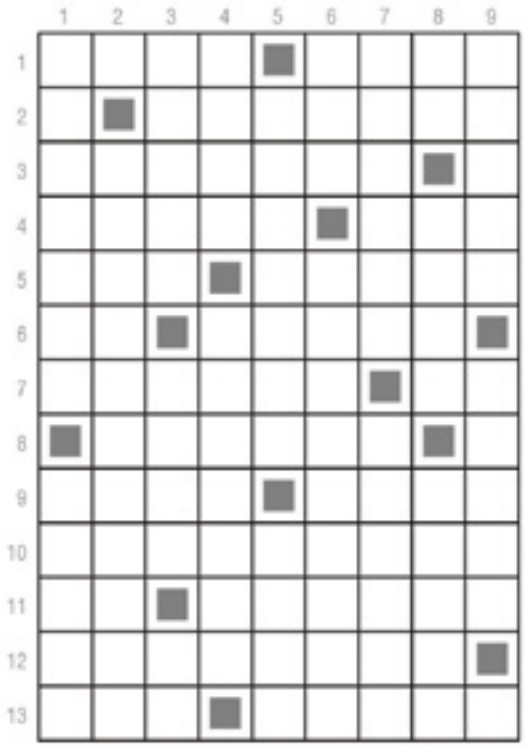
EDITORA A RECREATIVA

HORIZONTAIS

1. Completo / Praia potiguar, importante destino turístico
2. Encher, inflar
3. Cidade argentina, importante centro industrial e comercial
4. Substância fóssil usada em joalheria / Pequenas e Médias Empresas
5. **Dia**, em inglês / Parentes descendentes
6. Oceano Pacífico / O ex-presidente **Richard**, do escandaloso caso Watergate, nos EUA
7. Que se move depressa / As iniciais do ator norte-americano **Kirk**, de "Spartacus"
8. Sentimento que o indivíduo tem da própria dignidade
9. Acontecimento / Vaso de serviço de chá
10. Diz-se de substância, geralmente líquida, que não dá soluções em nenhuma relação com outro líquido
11. Precede o sobrenome do pintor **Cavalcanti** (1897-1976) / Que é o mais interior
12. Filme de baixa qualidade
13. Precede **Leñas**, na bela estação de esqui argentina / O que se escreve sem vínculo à métrica poética.

VERTICAIS

1. Aquele que tange instrumentos musicais / O ditador cubano **Castro**, ex-líder político
2. Uma telenovela protagonizada por Cassiano Gabus Mendes e Carla Marins, dentre outros (1993)
3. (Ingl.) Competição esportiva entre dois quadros de futebol tradicionalmente rivais / Programa de Erradicação do Trabalho Infantil / As iniciais das atrizes **Spiller** e **Sabatella**
4. (Gir.) Barato / A capital do Chipre, ilha do Mediterrâneo
5. Abastecido, provido / (Fis., abrev.) Condições Normais de Temperatura e Pressão
6. O típico bar dos ingleses / Sair dos limites
7. Que não tem capacidade / Sentido que permite a percepção dos sons e dos ruídos
8. Sigla do estado de Belém e Óbidos / O pianista de jazz **Thelonious** (1917-1982) / (Gaspar de) Navegador português, comandante do navio de mantimentos da frota de Pedro Álvares Cabral
9. As **gráficas** são o conjunto de técnicas que tem como fim a impressão de livros, revistas etc / Luta com armas iguais entre dois adversários.



SOLUÇÃO

HORIZONTAIS: 1. Tibau, Pipa. 2. Enchar. 3. Cordoba. 4. Ambar. PME. 5. Dia. Ne-ros. 6. Oi! Mexa. 7. Rapido. KO. 8. Oceano. 9. Fato. Bule. 10. Insoluvel. 11. Di-ldeiro. 12. Embalo. 13. Lira. Prosa.

VERTICAIS: 1. Tocador. Fidel. 2. O Mapa da Mina. 3. Derby. PETI. LS. 4. Onda. Baixa. 5. Provido. CNTP. 6. Pub. Extrema. 7. Surdo. Duvido. 8. PA. Maria. Lemos. 9. Arma. Dardo.

Direitos exclusivos de A Recreativa Ltda. Proibida a reprodução sem autorização expressa.

EDITORA A RECREATIVA DESDE 1950

DIVERSÃO INTELIGENTE

PROMOÇÃO COTA Punta Cana

Compre e garanta seu lugar ao sol no Caribe.

Quem possui Consórcio Volvo sempre conta com mais vantagens. Mas desta vez fomos ainda mais longe: vamos dar a você uma viagem inesquecível com acompanhante para Punta Cana.

E não é sorteio.

É só comprar uma cota de consórcio com valor igual ou superior a **R$ 454 mil** e fazer as malas!

AUTO SUECO CENTRO-OESTE

CUIABÁ
(65) 3611-6700

RONDONÓPOLIS
(66) 3439-6700

SINOP
(66) 3517-4600

PORTO VELHO
(69) 2182-4600

VILHENA
(69) 3316-6700

RIO BRANCO
(68) 3321-2700

AutoSueco

www.autosuecocentrooeste.com.br

Campanha válida para quem adquirir cotas a partir de R$ 454.000,00 entre 01/05/2015 e 17/12/2015 para clientes que estiverem com cota ativa e ter no mínimo três parcelas pagas.